

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: PERCEPÇÕES DE LICENCIANDOS DA URCA

Romérica Maria da Costa¹ Cicera Sineide Dantas Rodrigues²

Resumo: A formação universitária de licenciandos é o tema central deste estudo. Assim, o presente trabalho objetivou analisar a percepção de estudantes sobre seu percurso de formação inicial e as práticas pedagógicas vivenciadas em licenciaturas da Universidade Regional do Cariri (URCA). Fundamentou-se na abordagem qualitativa. Foram entrevistados licenciandos com experiências docentes na educação básica. Apoiou-se em autores como Pimenta e Lima (2017); Therrien (2012); Soares e Cunha (2010). Observou-se que há desafios na trajetória de formação universitária expressos na desarticulação entre a teoria e a ação docente, além da falta de motivação e tempo para os estudos. Conclui-se que é preciso escutar os discentes universitários acerca de suas experiências na formação inicial, sendo este um importante caminho para refletir aspectos da docência universitária.

Palavras-chave: Formação inicial. Docência universitária. Licenciatura.

1 Introdução

A trajetória de formação universitária é o tema central deste estudo. Nesse sentido, a pesquisa suscita reflexões sobre a docência universitária, tendo como base o olhar de discentes sobre seu percurso de formação inicial e as práticas pedagógicas vivenciadas em licenciaturas da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Sabemos que as práticas utilizadas pelos docentes do Ensino Superior são carregadas de sentidos e significados que se refletem na formação dos estudantes. Compreendemos assim, que no caso das licenciaturas, “são esses alunos que ocuparão os lugares dos professores de hoje e continuarão o trabalho que iniciamos.” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 109).

Partindo dessa perspectiva, percebemos que a docência é um campo amplo e complexo, o que torna imprescindível a valorização e o reconhecimento da formação

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri; e-mail: romerica.costa@urca.br

²Doutora (UECE), Professora da Universidade Regional do Cariri, Crato-CE, Brasil, e-mail: cicerasineide@hotmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

inicial como espaço de construção e reelaboração de saberes. Pimenta (1997) afirma que o objetivo da formação inicial é que os alunos mobilizem:

[...] os conhecimentos da teoria da educação e da didática, necessários à compreensão do ensino como realidade social e, que desenvolva neles, a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazer docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores.

Ao pensarmos sobre a relevância da formação inicial refletimos sobre a docência universitária, especialmente, a que é desenvolvida nas licenciaturas. O estudo da docência universitária integra as discussões da Pedagogia Universitária (SOARES e CUNHA, 2010, p. 09).

2 Objetivos:

A pesquisa buscou analisar as percepções de licenciandos sobre sua trajetória de formação universitária e as perspectivas acerca das práticas pedagógicas utilizadas em licenciaturas cursadas na URCA.

3 Metodologia

O estudo é de natureza qualitativa. Para Minayo (1995, p. 21-22) a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes [...] que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis”.

Para a produção dos dados, entre 2019 e 2020 aplicamos questionários semiestruturados com os alunos, buscando conhecer as metodologias frequentemente utilizadas na graduação. 137 discentes de 12 licenciaturas responderam aos questionários. Foram citadas as seguintes metodologias como mais utilizadas pelos docentes: aula expositiva, aula expositiva dialogada, debates e discussões, atividades em grupos, seminários, dinâmicas de grupo, pesquisas, aulas práticas, outras metodologias. Cabe destacar que os questionários foram aplicados de forma presencial, antes da pandemia.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

No final de 2020 realizamos entrevistas abertas com estudantes que responderam aos questionários anteriormente. Selecionamos os discentes com experiências docentes na educação básica. Disponibilizaram-se a participar das entrevistas licenciandos dos cursos de Pedagogia (PED), História (HIS), Letras (LET), Biologia (BIO) e Matemática (MAT).

Devido ao contexto pandêmico, as entrevistas ocorreram virtualmente (via Google Meet). Para manter o sigilo identitário, identificamos os entrevistados com os códigos SUJ-BIO, SUJ-HIS, SUJ-LET, SUJ-PED e SUJ-MAT.

4 Resultados e Discussão

Analisamos as percepções de cinco licenciandos da URCA sobre sua trajetória de formação universitária e suas perspectivas acerca das práticas pedagógicas utilizadas em licenciaturas cursadas por eles.

Ao narrarem sobre a trajetória de formação universitária, destacaram as motivações principais para a escolha do curso de graduação. Mencionaram categorias como o gosto e afinidade com a área, conforme a fala abaixo:

Quando eu decidi pelo curso é porque eu sempre tive **afinidade com as exatas**. Nunca fui muito chegado à parte de linguagens e nem na parte de ciências humanas e natureza [...]” (SUJ-MAT).

Os colaboradores da pesquisa retrataram ainda algumas dificuldades sentidas no percurso da graduação, dentre estas, a falta de tempo para conciliar o estudo com o trabalho, a necessidade de inovação nas práticas pedagógicas universitárias, a falta de recursos humanos e materiais, a desmotivação, a falta de articulação da teoria com a ação docente nas aulas da graduação.

Além disso, também foi ressaltada a importância da experiência que eles têm como professores da Educação Básica, salientando a relevância da prática como fonte de aprendizagem da docência. Segundo o depoimento do professor a seguir, esse olhar para a prática docente escolar é algo insuficiente no currículo da graduação, ficando restrita, geralmente, aos momentos de Estágio Supervisionado, também com limitações. Assim, disse o entrevistado:

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

E um dos grandes benefícios é **a experiência, que a graduação não dar, que é estar na sala de aula**, fora o estágio. Na maioria dos estágios é um mês ou dois meses no máximo. E a experiência não, a experiência você tem durante todo o ano letivo, no meu caso vários anos letivos e é isso. (SUI-LET).

Na narrativa acima observamos que o contato com o cotidiano escolar ajuda a conhecer a realidade da profissão docente, porém, não podemos desconsiderar a importância da teoria nesse processo, vista como dimensão inseparável da prática.

No segundo eixo da entrevista, os discentes abordaram sobre metodologias utilizadas nas licenciaturas. Assim, fizeram críticas ao tradicionalismo de algumas aulas, conforme o depoimento abaixo:

Tem que ter muita força de vontade, porque você ver os professores caindo na mesmice e no tradicionalismo. Então, não é porque eu me formei agora que eu sei dar aula não. Porque, geralmente depois de três, quatro, cinco anos, a gente se cansa e aí é complicado, a gente se ver da mesma forma dos outros professores que a gente tanto criticou. (SUI-BIO).

Por outro lado, salientaram a prática de docentes que, mesmo utilizando a metodologia expositiva, conseguem tornar a aula um lugar descontraído e agradável de aprendizagens. É o que observamos na narrativa seguinte:

E teve professores muito bons [...] chegavam na sala apenas com um pincel e você ficava assim encantada, davam aula de um jeito que você ficava [...] “como assim Brasil”? Só chega com um pincel e escrevia tudo na lousa e você entende tudo perfeitamente bem. A aula era incrível, escrevia tudo, explicava tudo e fazia você rir na aula, tipo era aquela aula descontraída, que você realmente espera o dia da semana, que você dizia – “Hoje é Terça é dia da aula de tal professor” – E você sabe que a aula é boa. (SUI-HIS)

No destaque da colaboradora citada emerge a ideia de que a perspectiva fundante da docência universitária é orientada pela racionalidade pedagógica, em que o professor é entendido como mediador que assume a função de “formador de sujeitos situados no mundo da vida (THERRIEN, 2012, p. 114).

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

5 Conclusão

A pesquisa possibilitou desenvolver reflexões acerca da formação inicial de professores, com base em aspectos da trajetória formativa e perspectivas de licenciandos da URCA sobre a docência universitária.

Observamos que há desafios na trajetória de formação universitária dos entrevistados, expressos na desarticulação entre a teoria e a ação docente, além da falta de motivação e tempo para os estudos.

Compreendemos enfim que é preciso escutar os discentes universitários acerca de suas experiências na formação inicial, sendo este um importante caminho para pensar aspectos da docência universitária.

6 Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri, ao PIBIC-FECOP pela oportunidade de expansão dos meus conhecimentos através da Bolsa de Iniciação Científica e a professora Cícera Sineide Dantas Rodrigues por me acompanhar em cada construção.

Referências

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: VOZES, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 310p.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**. v. 3. p. 5-14. Setembro de 1997. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33579>. Acesso em 7 de Setembro de 2021.

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel da. **Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade**. Salvador: EDUFBA, 2010. 134 p. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 04 out. 2021.

TERRIEN, Jacques. Docência profissional: a prática de uma racionalidade pedagógica em tempos de emancipação de sujeitos. In: D'ÁVILA, Cristina Maria e VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Orgs). **Didática e Docência na educação superior: implicações para a formação de professores**. Campinas, SP, Papyrus, 2012.